Orgam da
UNIÃO POPULAR

# ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey
Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual
— 10$000 —

Anno VIII :: Quarta-feira, 12 de Julho de 1922 :: Numero 373

O illustre professor da escola livre de sciencias sociaes de Paris, A. Naudet, escreveu uma brochura a respeito da causa operaria. Com a encyclica do celebre summo Pontifice XIII na mão que cita varias vezes e que tomou como base sobre a qual lançou seu pamphleto, aponta os mesmos motivos que causaram a triste situação em que se acha quasi uma classe inteira.

O individualismo, em que vivemos, é talvez o mais dessolvente de todos os principios anti-christãos e antisociaes, que cavam o abysmo em que parece dever perder-se a pobre humanidade. O homem, na sua lucta pela existencia, não pode contar senão comsigo, porque a sociedade já não forma um corpo, mas uma agglomeração de átomos que a cada instante ameaçam desaggregar-se. Pergunta-se até como é que a nossa sociedade, fundada n'um principio tão contrario á natureza das causas, poude subsistir durante tanto tempo. E' verdade que ella chegou ao fim da sua vida; só o podem negar, ou os cegos, ou aquelles que fecham os olhos para não vêr.

Todavia, é bem facil verificar a existencia do mal, reconhecer que o mundo não se encontra hoje mais orientado pelo amor, e que não sabe produzir a riqueza, senão provocando a divisão e o odio entre as classes, uma das quaes goza emquanto a outra soffre.

Na edade media a situação era differente. Quando cada officio era protegido contra a concorrencia, quando se regulava a producção segundo as necessidades e o salario se fixava de modo a assegurar a vida do operario, decerto que a miseria era muito menor que hoje. Sem duvida havia desordens, guerras; sem duvida, certas partes da industria estavam atrazadas e a agricultura tinha ferramentas imperfeitas, mas—e isto está mais do que certo — o povo trabalhando, podia sustentar-se, installar-se na propria casa mais commodamente, na cidade e no campo, do que actualmente.

E' que nesta epoca estava organisado o mundo do trabalho.

O mal de que estamos soffrendo, diz Naudet, vem sobretudo do facto das novas condições da industria coincidirem, no começo deste seculo, com o triumpho da idea liberal e com a desorganisação do trabalho.

A desorganisação completa, a concorrencia sem freio, a anarchia na producção, a lei da offerta e da procura no salario, a doutrina que faz do salario uma mercadoria, n'uma palavra o liberalismo, ajudado por um capitalismo judaico produziram a situação em que o povo trabalhador se alimenta mal, se veste e se aloja mal, torna incapaz de sustentar mulher e filhos.



### A SANTA MISSA DURANTE A VIAGEM PARA A AMERICA

*A "Cunard Line", que mantém serviços de vapores de Southampton e Liverpool para Nova York, noticia que proveu todos os seus paquetes de um altar portatil e todos os paramentos e demais requisitos liturgicos, para que se possa celebrar, durante a viagem, a santa Missa.*

*A directoria da "Cunard Line" encarregou a todos os administradores de seus navios que, quando se achar entre os passageiros um sacerdote catholico que deseje celebrar a santa Missa, lhe entreguem tudo que é necessario e facilitem quanto possivel.*

### Rev.mo P.e frei Norberto Beaufort o. f. m.

*Muito grato pela concorrencia de collegas, alumnos e amigos, que foram a gare assistir ao embarque, partiu, segunda-feira desta semana, com destino á Europa, afim de gozar as ferias decennaes, a que podem fazer jus os padres franciscanos hollandezes que exercem o sagrado ministerio no Brazil, o Revmo. Pe. frei Norberto Beaufort o. f. m., lente cathedratico de Physica, Chimica e Geometria, do Gymnasio Santo Antonio. Homem de actividade pouco commum, incansavel, procurando sempre, para os affazeres, os mais heterogeneos, fará sua ausencia sentir-se a muitos. Além de reger tres cadeiras, administrar A "Acção Social", dirigir o "Apostolado da Oração" tomava elle parte na regencia na Capella e no dormitorio do gymnasio e era o mechanico prompto e attencioso para as respectivas necessidades da casa e especialmente dos gabinetes.*

*Nas condições actuaes em que se acha o Gymnasio Santo Antonio, em dez paizes, ainda o unico que não abalado o elo do cambio monologico da vida humana, soube manter a moderação das contradições, graças frei Norberto, ao gymnasio benefícios inculculaveis. Poderiamos comparal-o a uma mãe providente e cuidadosa que metamorphosea velho em novo, inutil em valioso. Só Deus sabe quantos sacrificios lhe custaram a manutenção e administração d' A "Acção Social" e a fundação do gabinete de Physica e Chimica.*

*Afinal, ainda poude, resultado de economia bem calculada, levar uma pequena somma para acquisição de material de ensino intuitivo, em progresso dos gabinetes do Gymnasio. Sabemos que frei Norberto trará tambem machinismo para concerto de apparelhos dos gabinetes.*

*Permitta Deus que elle passe bem as ferias muito merecidas, ao meio da distincta senhora, sua querida mãe, seus parentes e patricios, e que volte no principio do anno vindouro gozando a melhor saude.*

*Boa viagem!*



## Caracter

Assim como em philosophia natural, o que se chama um «typo» marca o ponto culminante do desenvolvimento morphologico da especie, da mesma forma em philosophia social, o que se chama um «Caracter» marca o ponto culminante do desenvolvimento historico de um povo...

Mas o que é ser caracter?

Digamol-o em poucas palavras.

Que um mesmo homem, nos diversos dominios de sua actividade, produza muita cousa significativa, não é um phenomeno surprehendente, pelo contrario, a vista da riqueza da natureza humana, é um facto comprehensivel e facilmente explicavel pela variedade dos dotes naturaes. N'uma só pessoa assentam, como si ella para isso nascesse, diversas formas da vida, do mesmo modo que no actor uma multidão de papeis.

Todo o homem possue em phantasia um Proteu interior, que se transforma a cada passo, que a cada passo toma feições differentes. Esta é a lei commum.

Mas tambem, contra esta lei de mutabilidade indefinida, contra esta capacidade de transformação, este talento diplomatico da natureza humana, ha espiritos que reagem, seja por um privilegio especial, seja por esforço proprio, com certeza pela luz da Fé que podem todos augmentar, vivificar e intensificar; ha espiritos que tomam-se nas mãos, por assim dizer, todos os raios esparsos da actividade sem destino, os concentram em um só ponto e os dirigem a um só fim. São espiritos que se restringem, naturezas que se simplificam e de uma simplicidade, que até ás vezes nos parece uniformidade monotona.

Mas uma tal uniformidade é potente e grandiosa; em semelhantes naturezas toda a riqueza espiritual se converte na firmeza e energia de uma convicção». São espiritos, e o somma, para quem toda a philosophia humana é philosophia da vontade; — dar a elles a vida da alma não começa por um acto de pensar, mas por um acto de querer—em cada um de seus actos elles parecem dizer: —o que eu não sou; por mim mesmo eu não o sou; — eu sou somente aquillo que pratico; —e d'est'arte para elles até a propria liberdade não é tanto um estado natural, um dom do céo, um presente de Deus, como antes e sobretudo um resultado do trabalho, um producto, uma obra, uma conquista do homem.

Eis aqui o que é o caracter,—esse grande fundador das capacidades humanas, alguma cousa de semelhante a aquelle fiel servo da parabola de Jesus que fez render os talentos que lhe foram confiados; — o caracter, que é uma força, que é a fonte de toda a honradez e com a honradez, a sinceridade e com a sinceridade até a aptidão do martyrio, a disposição ao sacrificio.

Que pois pensar de um homem sem Fé e sem pratica de sua religião?



## Bôdas de Prata

Celebraram-se nos dias 8 e 9 do andante as bôdas de prata do Rev.mo Pe. frei Leopoldo van Winkel o. f. m. DD. Director do Gymnasio Santo Antonio e Superior dos padres franciscanos. A festividade teve inicio por uma S. Missa solemne cantada pelo festejado do dia, acolytado pelos Revmos. padres freis Geraldo, Optato e Seraphim. Depois do Evangelho o Rev.mo Snr. Pe. Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho, querido e erudito vigario foraneo da comarca de S. João d'El-Rey e estimado redactor deste semanario fez uma allocução ao celebrante, exalçando em vernaculo purissimo proprio de saber condensado e sazonado a grandeza do sacerdocio, os qualificativos do sacerdote franciscano hollandez e ainda os distinctos attributos em particular do festejado.

A orchestra do maestro Japhet executou uma bellissima Missa.

Após a S. Missa houve sessão civica num salão adrede preparado, sendo o Rev.mo Pe. frei Leopoldo saudado em tres linguas respondendo elle em todas as tres, a portugueza, ingleza e franceza.



## O brado pelo baptismo

No penultimo numero da revista hollandeza "St. Vicentius a Paulo", dos Padres Lazaristas, um missionario faz contar por seu protegido, um rapazinho preto e outrora mahometano, a historia da sua conversão, assim como ella se deu ha pouco tempo na Abyssinia. O modo de contar, tão ingênuo e que mostra uma apreciação tão alta da grande graça do baptismo e um coração de martyr, hão de agradar aos leitores da «Acção Social», ao mesmo tempo despertando em seus corações sentimentos de gratidão pelo divino favor de serem christãos e de viverem num paiz catholico.

O menino relata assim:

"Quando brincava com os meus companheiros, elles me diziam muitas vezes: Você, Ali, não pode ir ao céo, porque não é baptizado!" A principio ficava com raiva: "O que, vocês cachorros de christãos, vocês pensam que preciso da sua agua para ir ao céo!" Porém eu conservava as suas palavras nos meus intestinos, e uma vez disse a um sacerdote catholico: "Senhor branco, é verdade que eu não posso ir ao céo?" Então elle tomou as minhas mãos pretas nas suas, tão brancas, e devagarinho me respondeu: "Se fôr baptizado, tambem você pode entrar no céo".

Chorei, porque sentia que elle fallava a verdade. Soluçei e disse: Eu ser baptizado? Impossivel! Não, meu pae não deixará isso. — Eu o sei, mas si você reza, Deus ajudar-lhe-á. Isso me disse, mas então eu não sabia nem fazer o signal da cruz e pedi: Senhor branco, o senhor mesmo reze por mim.

Depois pedi licença a meus paes para seguir á religião dos sacerdotes brancos, porém a principio fallei só a minha mãe. Ella não me acreditou. Mas todos os dias eu repetia: quero, quero, quero isso e não outra cousa.

Algumas vezes minha mãe zangava-se, outras chorava, mas sempre ella pedia, que nada contasse a meu pae. — Pois, Ali, elle matar-te-á, meu filho! Eu não podia mais dormir, nem mais rir; fiquei doente. Num bello dia papae disse: Ali, você já não é mais Ali, você não come nada, fica magro e parece triste. Então, de uma vez, eu disse tudo. — Sim, papae, quero ser baptizado Porém, tambem elle não me quiz acreditar a principio, depois zangou-se, amaldiçoou-me, chorou, espancou-me, fez tudo. Nunca, mas nunca serás catholico. — Escuta uma cousa, Ali, assim fallou uma vez, você é meu unico filho e diz-me tal cousa? O que? você passar para aquelles cachorros? Você sabe o que acontecer-me-ia? Meus irmãos matar-me-iam, matariam seu pae. Pois seu crime é uma ignominia para toda a familia, uma ignominia que lavarão no meu sangue. Matar-me-ão a mim: é um assassinado; matar-te-ão a ti: são dois assassinados, matarão tambem tua mãe; são tres assassinados. Não, nunca, nunca isso se dará, antes eu te mato, eu mesmo, sabe? eu, teu pae! E buscou o seu grande facão, teria me matado, se minha mãe não se tivesse interposto. Meu pae não sabia mais o que fazia, não podia conter o seu furor. Então me atou a um poste na cabana; minha mãe me dava todos os dias um punhado de cafe torrado (torrada torrada). Isto durou uma semana, e mais outra, e muitas outras semanas. Uma ou outra vez o pae me perguntava se eu já tinha mudado de coração, e eu respondia: Queria obedecer-lhe, meu pae, mas não posso. Todos os membros da familia me espancavam e me cobriam de maldições; sentia-me profundamente infeliz e ninguem me podia consolar. Então meu pae me denunciou perante o grande chefe da tribu, e [illegible]

[illegible]

Tendo chegado a casa, [illegible]

ultimo meio ao qual, na Abyssinia, recorrem [illegible]

[illegible]

*LIVROS QUE PODEM SER OBTIDOS POR INTERMEDIO DE Fr.*
*Fr. Norberto Beaufort.*

DEVOCIONARIOS

Le trésor de 1º âme 3$000
Paroissien romain 5$000
Ave Maria, recueil de prières 3$000
O Anjo da infancia (para meninos) 3$000
Meu primeiro livro de confissão e communhão 3$000
O mesmo, encardenação melhor 5$000
Jardim de Rosas 2$500
Adoremos 2$500
Anjo da Guarda (para meninos) 2$000
Vida dos Terceiros Franciscanos 4$000

ROMANCES E OUTROS LIVROS

Tolices de Allan Kardec 3$000
Poema e Crêio 3$000
Contardo Ferrini 2$000
Catholicos de acção 2$000
Porque sou catholico 1$500
Casos reaes a registrar 4$500
Do meu archivo 2$000
Companheiros de Rancho 3$000
Bento XV, sua obra durante a guerra 1$500
Paz sobrehumana 2$500
Catholicismo Anti Spirita 2$000
Vida de Santo Estanislau 4$000
Quarenta contos do vigario de Paraopeba 2$000
Vingança nobre 2$500
Arte Christã 3$000
Apontamentos sobre composição portugueza, José Fialho Dutra enc. 4$000
Novo Testamento (2 volumes) 3$000
Vida de Santo Antonio 3$500
Vida de Gemma Galgani 3$500
Vida de S. Benedicto o Preto 1$200
Genonia enc. 2$000
Vingança de um judeu 1$200
Vida de S. Isabel de Hungria 2$500
Bertha de Allemanha 2$200
Esposos e Martyres 2$200
Victima do dever 1$700
A vestal enc. 2$200
Heroismo recompensado 2$200
O Christão pratico 2$200
O tardeiro do castello 1$800
Emiliano 1$700
O dedo de Deus 1$700
Explicações de Santa Missa 2$500
Ali meu Portugal! 3$500
Esposa do Sol enc. 4$500
Filha do director do circo enc. 5$000
Filho de Agar enc. 3$000
Guerra!!! 4$500
Joanna Eyre 4$000
Josephina enc. 4$500
O lar enc. 3$500
Magna Peccatrix enc. 4$000
Meninos paternis 4$000
Não desanimar enc. 3$500
Pela mão de uma menina enc. 4$500
Pela terra dos doidos enc. 4$000
Quadros da vida enc. 3$000
Quando veiu o salvador enc. 3$000
Signal mysterioso enc. 3$500
Terror do rei 2$500
Violetas 2$500
Ataques e defesas enc. 3$500
Atravez dos romances (2º vol.) enc. 3$000
Dias sentios enc. 2$500
Em plena guerra 3$000
Lampejos sacros 2$000
Musica sacra 1$500
Situação actual da religião 3$000
Tu és o Christo enc. 2$500
Campeões da Cruz 2$500
Garcia Moreno 2$000
Soror Elisabeth 2$500
Vida de S. Francisco 3$500